

---

# Sabe o nível de radiação do seu telemóvel?

Maioria dos portugueses escolhe modelo sem pensar nas radiações

Por: /CP | 08-04-2009 07: 53

Vote  
5 votos

Resultado

0 comentários



A maioria dos utilizadores de telemóvel desconhece os níveis de radiação do seu aparelho, preocupando-se mais com questões estéticas ou tecnológicas quando tem de escolher um modelo, alertou à Lusa o especialista Santos Rosa.

O professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (UC) adverte que o utilizador comum ainda não se consciencializou

com a problemática das radiações electromagnéticas e dos seus efeitos na saúde humana.

«As pessoas compram os telemóveis por serem bonitos, por terem ou não 3G, porque tem um câmara melhor, tem ou não mp3 e nunca vêem o SAR», (Specific Absorption Rate, em português Taxa de Absorção Específica, a quantidade de energia que o corpo absorve quando se está ao telemóvel).

«No outro dia tinha 200 alunos à minha frente e acho que só três viam o SAR», referiu.

## Nível de radiação com muitas variáveis

Na Europa, o limite de SAR estipulado é de 2,0 watts por quilograma, calculados sobre dez gramas de tecido corporal, o mesmo que em Portugal.

Santos Rosa diz que este é o «chamado limite prudente perante as condições práticas que existem», nomeadamente a falta de consenso na comunidade científica sobre os efeitos das radiações electromagnéticas na saúde humana, «mas não é seguramente o limite que biologicamente devêssemos querer».

O valor de SAR varia consoante o modelo de telemóvel, se o utilizador está numa zona de boa ou má cobertura e, inclusive, um mesmo modelo pode ter níveis diferentes de radiação.

«Basta haver uma ligeira alteração no material em que é feito o telemóvel, como a capa, para alterar o valor de energia que a cabeça vai absorver», refere Daniel Sebastião, investigador do Instituto das Telecomunicações (IT).

Para Santos Rosa, a radiação electromagnética «pode até ser inócua», mas trata-se de algo «que não é natural», pelo que recomenda

«bastante cuidado, tendo em conta que um ambiente artificial pode ter consequências que se desconhecem».

**O seu alerta é mais veemente quando estão em causa crianças, aconselhando a moderação no uso do telemóvel, «porque a parte cerebral e as defesas imunitárias ainda estão a desenvolver-se».**

O mesmo especialista diz ser «mais ou menos consensual que as exposições até 10 anos, em princípio, não provocarão cancro», mas lembra que acima deste período «ainda não existem resultados fiáveis porque há muito poucas pessoas que utilizam o telemóvel há mais de 10 anos».

Vote  
5 votos

Resultado

0 comentários



[Estatuto editorial](#)

[Ficha técnica e contactos](#)

[Publicidade](#)

**Meios Media Capital:** Agência Financeira | Autoportal | Maisfutebol | PortugalDiário | Rádio Clube Português | TVI

**Meios Associados:** AS | Cadena Ser | CincoDias | Cuatro | El País | Los 40 | Plus

